

Sumário

Introdução	1
1 O que são imunidades parlamentares?	5
1.1 O constitucionalismo e a atuação do Parlamento.....	5
1.2 A consolidação do estado liberal.....	9
1.3 Origem das imunidades parlamentares na Inglaterra e sua diáspora	11
1.4 As imunidades: conceitos e terminologias	13
2 A longa trajetória das imunidades no Brasil.....	17
2.1 A Constituição imperial.....	19
2.1.1 O anseio constitucionalista e a outorga da Carta	21
2.1.2 Imunidades e o poder moderador	25
2.2 A primeira república.....	31
2.2.1 A Constituição de 1891 e a criação do Supremo Tribunal Federal	31
2.2.2 Os limites de atuação do STF no período	35
2.2.3 Imunidades em tempos conflagrados	38
2.3 De Getúlio a Jango	45
2.3.1 Do golpe de 1930 ao fim do Estado Novo.....	45
2.3.2 A redemocratização e a Constituição de 1946.....	51
2.4 A ditadura militar	55
2.4.1 Os atos institucionais e as liberdades políticas	55
2.4.2 Imunidades: casos emblemáticos.....	60
3 Nova República: redesenho do modelo de imunidades.....	67
3.1 O regime da Constituição de 1988: a redação original	68
3.2 As críticas ao texto originário e à postura do Legislativo	75
3.3 O texto atual, sob a EC n. 35, de 2001	79
3.3.1 As diferenças federativas	82

4 As imunidades ainda são necessárias para a realidade brasileira?	87
4.1 A institucionalidade no Brasil	87
4.2 Imunidades e o regime democrático	94
4.2.1 As promessas das imunidades.....	95
4.2.2 Possíveis críticas à adequação do instituto jurídico à realidade brasileira.....	97
4.2.3 A esperada longevidade das democracias representativas....	101
5 Quais parâmetros devem orientar a aplicação das imunidades?	107
5.1 Imunidade material.....	108
5.1.1 A percepção do Supremo Tribunal Federal	108
5.1.1.1 Quaisquer opiniões, palavras e votos?	113
5.1.1.2 A celeuma da inviolabilidade na tribuna	116
5.1.2 Discursos de ódio e ataques às instituições e ao regime democrático	124
5.1.3 Limites sugeridos às imunidades materiais.....	132
5.2 Imunidade formal	143
5.2.1 A jurisprudência da Corte Suprema após a redemocratização.....	143
5.2.1.1 A leitura restritiva da antiga licença prévia	144
5.2.1.2 Efeitos da inversão de procedimento realizada pela EC n. 35/01	145
5.2.1.3 Os casos extremos de não aplicação do instituto jurídico	147
5.2.2 As possibilidades consolidadas de prisão de parlamentares....	150
5.2.3 A crítica sobre a elasticidade da flagrância	153
5.2.4 O caráter inafiançável do crime	161
5.2.5 Limites sugeridos para a prisão e o processamento criminal...	164
Considerações finais.....	167
Referências bibliográficas	171
Apêndice – Comentários sobre a PEC n. 3/2021	245